



AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA EM PACIENTES QUE SERÃO SUBMETIDOS À CIRURGIA ORAL E SEUS EFEITOS NA VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL.

Jaqueline Oliveira Barreto¹, Eduardo Dias Ribeiro²

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi investigar a ansiedade odontológica em pacientes submetidos à cirurgia oral, bem como seus impactos sobre a pressão arterial e o pulso. Por meio de uma amostragem de conveniência foram recrutados 233 pacientes que procuraram a clínica de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande e o setor de aperfeiçoamento de cirurgia oral na clínica das Faculdades Integradas de Patos, ambas localizadas em Patos, Paraíba, Brasil. Os voluntários responderam um questionário sócio-demográfico e a escala de ansiedade odontológica de Corah. Também foi verificada a pressão arterial e o pulso em três momentos distintos: na sala de espera, antes da anestesia local e depois do procedimento. Verificou-se neste estudo uma prevalência de 77,3% de ansiedade. Com relação à pressão arterial sistólica e o pulso foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre as médias nos três momentos aferidos, bem como a relação de ambas variáveis com a ansiedade, o qual interferiu no equilíbrio fisiológico através de hipertensão e elevação da frequência cardíaca. Conclui-se que o transtorno da ansiedade se fez prevalente na amostra e manifestou-se no ato cirúrgico causando variações na pressão arterial sistólica e no pulso. Observou-se isso desde o momento em que o paciente aguardava na sala de espera até antes da anestesia local, reduzindo quando finalizado o procedimento, sendo a mulher mais predisposta a essa situação.

Palavras-chave: Ansiedade a cirurgia oral, pressão arterial, frequência cardíaca.

¹Aluno do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: jacquinha_barreto@hotmail.com

²Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Professor do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: eduardodonto@yahoo.com.br

ASSESSMENT OF DENTAL ANXIETY IN PATIENTS WHO WILL UNDERGO ORAL SURGERY AND ITS EFFECTS ON VARIATION OF BLOOD PRESSURE.

ABSTRACT

The aim of this research was to investigate dental anxiety in patients submitted to oral surgery, as well as its impact on blood pressure and pulse. A convenience sample consisted of 233 patients who sought the dental clinic of the Universidade Federal de Campina Grande and the oral surgery improvement department at the Faculdades Integradas de Patos, both located in Patos, Paraíba, Brazil. The volunteers answered a socio-demographic questionnaire and Corah's dental anxiety scale. Blood pressure and pulse were also verified in three different moments: in the waiting room, before local anesthesia and after the procedure. A prevalence of 77.3% of anxiety was verified in this study. Regarding systolic blood pressure and pulse, statistically significant differences were observed between the means at the three measured moments, as well as the relationship of both variables with anxiety, which interfered in the physiological balance through hypertension and elevated heart rate. It was concluded that the anxiety disorder became prevalent in the sample and manifested itself in the surgical act causing variations in systolic blood pressure and pulse. This was observed from the moment the patient waited in the waiting room until before the local anesthesia, reducing when the procedure was finished, and the woman was more predisposed to this situation.

Keywords: Oral surgery anxiety, blood pressure, heart rate.